

24/07/2025 14:09 - Porto Velho oferece alfabetização gratuita para idosos



O Centro de Convivência dos Idosos (CCI), da Secretaria Municipal de Inclusão e Assistência Social (Semias), da Prefeitura de Porto Velho, deu início neste mês de julho, ao programa Alfa Campo - “Curso de Alfabetização para Adultos”, direcionado aos seus usuários – pessoas idosas. O curso terá a duração de seis meses, com término em dezembro de 2025.

Na realização do curso, o CCI conta com a parceria do Sindicato dos Produtores Rurais de Porto Velho/RO e a Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Rondônia, além do Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Sistema Faperon/Senar/RO).

A gerente do CCI, Sabrina Bianca, explica que “assim que a parceria foi firmada, foi anunciado o curso para os usuários do Centro, observando que o foco são as pessoas que não sabem ler e escrever, incluindo aquelas que sabiam um pouquinho de cada coisa, para se aprimorar. Não contávamos com tantos candidatos”, diz a gerente. O curso está com duas turmas, sendo uma de manhã, com dez alunos, e outra à tarde, com 20 alunos.

O “Programa Alfa Campo” oferece um Curso de Alfabetização para adultos, com foco em:

Leitura e Escrita: desenvolvimento da capacidade de ler e escrever no dia a dia, incluindo o reconhecimento e interpretação de letras, sílabas, palavras, frases e textos curtos;

Matemática Básica: aprendizagem de números, operações fundamentais (adição, subtração, multiplicação e divisão) e sua aplicação em situações práticas, como compras e cálculos de troco;

Leitura de Itens do Cotidiano: habilidade de ler e compreender materiais como placas, rótulos, embalagens, documentos, receitas, bulas e extratos;

Autonomia e Cidadania: desenvolvimento de habilidades para resolver situações diárias, preencher cadastros, assinar documentos, ler revistas, acessar serviços, gerenciar finanças e participar ativamente da comunidade.

Maria Celestino dos Santos Costa, que mora no bairro JK 2, é aluna do curso. “Ler eu sei pouco. Conheço as letras, leio umas besteirinhas, mas não sei escrever. Muito boa a iniciativa do CCI de nos oferecer essa oportunidade de aprender e melhorar nossa escrita e nossa leitura. Minha esperança e minha força de vontade é que nesses seis meses de curso eu aprenda a ler e a escrever bem”, disse a idosa de 75 anos.

Elivaldo Bandeira Diniz, tem 63 anos, é morador do bairro Cuniã, e entrou no curso na turma da tarde, para aprimorar a leitura e a escrita, que tem pouco domínio. Ele conta que teve problemas sérios de saúde, tem três pontes de safena, mora sozinho e entrou em depressão antes de começar a frequentar do CCI. “O curso é muito bom pra gente aprender mais, e o mais importante é conviver, é participar. Vir pra cá me tirou da depressão. O CCI hoje é como minha família”.

“A alfabetização é um direito fundamental, e muitos idosos não tiveram acesso à educação formal em sua juventude. Com isso, criam-se barreiras para o exercício pleno da cidadania, autonomia e inclusão social. Este projeto busca promover o letramento de idosos, fortalecendo sua autoestima, participação ativa na comunidade e qualidade de vida”, afirmou a gerente do CCI, Sabrina Bianca.

Fonte: PMPV